## **NOTAS DE PESQUISA**

## As Escolas Técnicas Federais nas Regiões Norte e Nordeste do Brasil: sua Contribuição para a Formação de uma Nova Qualidade da Força de Trabalho

Pesquisadores: Iracy Silva Picanço (coordenadora), Silvia Maria Leite de Almeida e

Leomarcia Caffe de Oliveira

Instituição: Universidade Federal da Bahia (UFBa)

Fontes Financiadoras: INEP/CNPq

Esta pesquisa situa-se num campo que vem ocupando com intensidade a Sociologia do Trabalho. Trata-se da questão das novas tecnologias (ou da revolução científico-tecnológica) e do modo como estas vêm afetando as várias esferas da vida social. No caso particular, importa-nos conhecer como os processos educativos têm convivido com essa nova realidade. O ensino técnico, por sua natureza e características, torna-se um campo específico e privilegiado para a investigação na direção indicada.

Tomamos as escolas técnicas federais do Norte e Nordeste do pais como objeto especifico da pesquisa, partindo da hipótese de que as instituições escolares, diante das transformações ao seu redor, também sofrem mudanças, como parte da dinâmica de ajuste para a formação dos sujeitos que são parte desses processos mais amplos.

Os objetivos da pesquisa são: a) conhecer o modo como as instituições, as práticas pedagógicas e o sistema de ensino se alteram num processo de adaptação às transformações que ocorrem no seu exterior, b) evidenciar a natureza e a especifici-

dade da atuação das escolas técnicas na formação de um segmento da força de trabalho que se encontra na base das atividades produtivas das regiões estudadas.

Consideram-se como marcos temporais as décadas de 60 a 80, e a pesquisa se desenvolve, na primeira e na segunda etapas, em três eixos principais: o primeiro é a política educacional para o ensino técnico-industrial, pelo conhecimento dos cursos oferecidos (tipo de cursos e matriculas) nas instituições públicas e privadas, nas regiões estudadas, destacando-se as escolas técnicas federais. O segundo eixo direciona-se para o conhecimento da situação do segmento, da população economicamente ativa que concluiu o curso técni-coindustrial em termos de PEA e PNEA, segundo ocupações as sempenhadas. O terceiro eixo busca detectar quais são as principais orientações do pensamento educacional no país acerca do ensino técnico-industrial, mediante o estudo da literatura veiculada nas revistas dedicadas à educação existentes no período estudado.

Quanto aos tipos de cursos encontrados no referido periodo, nesta fase da primeira etapa da pesquisa, tem-se dado ênfase ao conhecimento dos tipos de cursos, segundo as subáreas previamente definidas, e a sua distribuição pelas redes de ensino público (federal, estadual e municipal) e privado. Procura-se com isto identificar qual o lugar que as escolas técnicas federais ocupam no conjunto do ensino técnico-industrial; a que setores da economia esta rede específica procura se articular, e o que isto significa em relação ao processo mais amplo de modernização e industrialização nas regiões estudadas.

Quanto aos egressos de cursos tecno-industriais, na população em idade ativa (PIA), controla-se para os anos 70 e 80 (através de censos demográficos) a ocupação exercida, segundo setores econômicos, pelos que estão inseridos no mercado de trabalho, considerando-se, também, os que se encontram na população não economicamente ativa.

O terceiro eixo - o pensamento educacional e o ensino técnico-industrial - vem sendo tratado pelo levantamento sistemático da literatura disponível sobre o tema, veiculada pelas revistas especializadas em circulação no país. O tratamento dado a esse material resultou num esforço classificatório, tendo como referências: publicação, autor e ano. No estágio atual, desenvolve-se a análise da literatura relativa à década de 60, buscando-se identificar as principais orientações que nortearam a produção científica sobre o tema.

As primeira e a segunda etapas encontram-se em andamento.

Na terceira etapa será desenvolvida uma pesquisa de campo, nas escolas técnicas federais selecionadas, com vistas ao aprofundamento na direção apontada, e orientada para o conhecimento de aspectos tais como conteúdos e métodos (ação pedagógica) desenvolvidos no interior das instituições escolares.